

## Relato de experiência: a dimensão social da docência

Experience report: the social dimension of teaching

Rosimeire Batista Lopes<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente relato propõe uma reflexão acerca do ofício da educação, apresentando os desafios encontrados nas atividades diárias advindas do ato de lecionar, a fim de favorecer a construção da identidade docente. O objetivo é evidenciar as adversidades encontradas na profissão docente, abordando a função social do professor para promover a construção da cidadania. Para seu desenvolvimento foi expostos à temática da convivência nas escolas, revelando a importância da educação na promoção de cidadãos críticos e ativos. Os resultados observados apontam a relevância de aprimorar as competências socioemocionais dos estudantes, além da construção da identidade docente, motivação profissional e necessidade de instigar a aprendizagem ativa. Assim sendo, no contexto do conhecimento dos conteúdos, é fundamental que os discentes se tornem cidadãos reflexivos e engajados na sociedade, visando um mundo com empatia e respeito ao próximo. Nesse viés, é perceptível a dimensão social do trabalho docente, já que, o professor precisa desenvolver o protagonismo estudantil no ambiente educacional, o tornando perceptível na sociedade. Entretanto, o professor precisa de valorização e respeito, para que, a motivação seja vivenciada, e, conseqüentemente, excelência no seu desempenho profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Habilidades socioemocionais. Trabalho educacional.

**ABSTRACT:** This report proposes a reflection on the profession of education, presenting the challenges encountered in the daily activities arising from the act of teaching, in order to favor the construction of teaching identity. The objective is to highlight the adversities encountered in the teaching profession, addressing the social role of the teacher to promote the construction of citizenship. For its development, the theme of coexistence in schools was exposed, revealing the importance of education in promoting critical and active citizens. The results observed point to the relevance of improving students' socio-emotional skills, in addition to the construction of teaching identity, professional motivation and the need for instigate active learning. Therefore, in the context of content knowledge, it is essential that students become reflective and engaged citizens in society, aiming for a world with empathy and respect for others. In this sense, the social dimension of teaching work is noticeable, since the teacher needs to develop student protagonism in the educational environment, making it noticeable in society. However, the teacher needs appreciation and respect, so that motivation is experienced, and, consequently, excellence in their professional performance.

**KEYWORDS:** Learning. Socio-emotional skills. Educational work.

### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Faculdade de Pará de Minas. Atualmente é Professora de Educação Básica da Escola Estadual Diogo de Castro - Papagaios/MG. E-mail: rosimeire.lopes@educacao.mg.gov.br

O trabalho docente visa aprendizagem de conteúdos, mas também precisa promover uma convivência harmoniosa nos educandários, já que, o ambiente social da escola nos remete um local “familiar”, onde há conflito e conciliação, esperança e luta, características vivenciadas dentro das diversas famílias brasileiras, possibilitando a formação de discentes humanizados, favorecendo a cidadania plena (D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., 2006).

Ainda sob a ótica de D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., compreende-se que o diálogo é o melhor método para ser utilizado tanto no cenário educacional, tanto quanto na sociedade. Nesse viés, refletir sobre a vida, seja pessoal ou profissional, faz-se necessária, a fim de ponderar o percurso trilhado, dificuldades, obstáculos e vitórias, favorecendo a dignidade humana (Freire, 2018).

A esse respeito, relato que só consegui compreender tantos empecilhos sociais, quando decidi me capacitar mais e aprofundar os estudos no panorama educacional, uma vez que, ao analisar o contexto escolar, percebemos a diversidade humana, onde as demandas diárias, seja pedagógicas ou de convívio possuem um ideal transformador, pois nesse ambiente, aprende-se a resolver os impasses diários, possibilitando a construção da cidadania (Freire, 2018)

Todavia, a motivação deve fazer parte de nossas vidas, sem ela poderíamos ter o melhor salário do mundo, mas não estaríamos felizes. Nessa perspectiva, é notório que as metodologias de ensino atuais devem ser ativas, visando o diálogo e tornando o discente protagonista da aprendizagem, além de estimular a relação harmoniosa entre professor/aluno, visto que, a educação não deve estar fragmentada, mas conectada com todas as esferas, em prol de um ensino/aprendizagem de qualidade (Nóvoa, 2019).

O educando atual, muitas vezes, fica indisciplinado, pois ele quer gritar e pedir socorro diante de tantos problemas sociais vivenciados, nessa lógica, ao ouvir um pouquinho da história de cada estudante, percebe-se o reflexo do seu contexto familiar em suas atitudes no ambiente escolar. Considero que temos um papel transformador, somos apenas uma sementinha perto de tantas ações que os Estados poderiam efetuar pelos alunos de escolas públicas, entretanto, compreendo que uma das coisas que os educadores podem fazer é motivá-los a encontrar essência e significado para suas vidas, desenvolvendo a identidade discente (Giroux, 1997).

A problemática é analisar a dimensão social da docência, visto que, ao formar em licenciatura não temos a noção que ao atuarmos como professor devemos ser um pouco de tudo, “psicólogos”, “pais”, “artistas”, “educadores” e tantas outras funções; assumimos responsabilidades que deveriam ser conduzidas por outras pessoas. Todavia, a falta de profissionais especializados nas redes de ensino, além de um bom programa de acolhimento dos jovens licenciados e programas de estágios mais eficazes, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que favoreçam a inserção no contexto escolar, é exceção. O objetivo é apresentar a função social do

educador no sistema educacional, abordando a conjuntura que permeou a construção da minha identidade.

Em suma, estudos que investigam a profissão docente, são necessários, uma vez que, apontam a relevância social do ambiente escolar, além de fomentar as discussões acerca dos desafios encontrados pelos educadores, expondo possíveis soluções. Nesse cenário, o professor é um mediador, sua conduta, influencia na formação das habilidades socioemocionais dos seus educandos, por isso, capacitar os profissionais dos educandários faz-se imprescindível para favorecer a cidadania plena em toda a sociedade, visto que, o discente de hoje é o cidadão de amanhã. Nessa perspectiva, é nítida a responsabilidade social do professor, todavia, apesar de todos os desafios da docência, não devemos desistir, precisamos colocar esperança na vida de nossos alunos, estimulando seu desenvolvimento social e fazer jus do ideal transformador (Giroux, 1997).

## **METODOLOGIA**

O texto desenvolvido aborda o meu relato de experiência docente, como Professora Licenciada em Ciências Biológicas a mais de 10 anos, atuando na Rede Estadual de Minas Gerais na área de Ciências da Natureza, a proposta elaborada apresenta a trajetória de minha jornada como professora, expondo e discutindo sobre a dimensão social do trabalho docente, exibindo a relevância da descoberta da identidade profissional.

A pesquisa realizada caracterizou-se, quanto à abordagem qualitativa, nessa perspectiva, o relato de experiência aponta uma reflexão sobre as fases da carreira docente, difundindo aprendizagens e desafios durante o percurso como educadora (Pereira; et al., 2018). Em relação ao método utilizado para analisar o tema, foi utilizado uma abordagem de experiências relacionando ao referencial teórico, conseqüentemente, estabelecendo reflexões necessárias para o acadêmico em licenciatura, ademais, para os professores formados que já estão inseridos no ambiente escolar (Pereira; et al., 2018).

Ao observar a minha carreira profissional, percebo como ocorreram mudanças desde quando me tornei professora até o presente momento, nesse sentido, o texto apresenta os desafios, que fui encontrando nessa caminhada. Desse modo, compreendo que só aprendi a lecionar, lecionando, a faculdade não nos prepara para os desafios encontrados nos educandários, portanto, pesquisas que abordem as vivências observadas nesse ambiente são necessárias, a fim de amenizar as adversidades enfrentadas atualmente.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Ao refletir sobre o trabalho de lecionar, lembro que muitas vezes não gostava de ser professora do ensino fundamental, sofria só de imaginar aquelas turmas agitadas, indisciplinadas, desinteressadas, entretanto, com o tempo essa visão mudou. Comecei a me encantar com os alunos dos sextos anos, fui observando o carinho deles com o professor, uma pureza, que passa ao longo dos anos. Nesse viés, ao analisar minhas preferências docentes, noto que, a turma que sou bem acolhida consigo desenvolver um trabalho mais eficaz, comprovando que a boa convivência em sala de aula reflete no processo de ensino/aprendizagem. Nesse sentido, cabe à comunidade escolar estar unida e humanizada, buscando um ambiente de empatia e respeito, para que o processo de aprendizagem seja mais agradável e de qualidade (D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., 2006).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é fundamental que os docentes compreendam que a educação não pode ser tão técnica, engessada, quantificada através de números, ela vai muito além de dados estatístico que medem o nível dos alunos, a aprendizagem dos conteúdos é crucial, contudo, o aprimoramento das habilidades socioemocionais devem estar presentes no atual sistema de ensino permeando a construção de um cidadão crítico e ativo.

A reflexão sobre a formação acadêmica é necessária, uma vez que, percebemos que o conteúdo pode não mudar tanto com o passar dos anos, mas as metodologias de ensino devem se adaptar às novas realidades do Século XXI (Contreras, 2002).

A capacitação dos educadores favorece o melhor desempenho profissional, para isso, é imprescindível que os cursos sejam dinâmicos, mostrando a aplicabilidade na sala de aula, de acordo com a conjuntura de cada educandário (Nóvoa, 2019).

Ainda sob a perspectiva de Nóvoa (2019), um dos grandes problemas da educação é a fragmentação do ensino, nesse sentido, a profissão docente, Universidades e escolas devem estar conectadas, elas não podem trabalhar separadas, os professores da educação básica devem estar em todas as esferas da educação. Compreendo como a união dos setores educacionais favorecem o ensino, entretanto, falta políticas públicas que incentivem esse entrelaçamento. Nesse âmbito, acolher bem um educador iniciante é primordial para o seu crescimento profissional, além de estimular o seu equilíbrio emocional.

Outro aspecto relevante para ser mencionado, refere-se à análise da qualidade da educação, que muitas vezes aponta como causa as ações pedagógicas ineficazes, entretanto, compreendo que a desestrutura familiar e os problemas sociais são os principais empecilhos, uma vez que, o professor pode ter uma boa didática, mas para o aluno aprender ele precisa querer, e diante de tantos problemas que está exposto fica desmotivado nos estudos (D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., 2006). Considero a reflexão docente primordial, para que o professor realize um diagnóstico do seu trabalho, apontando os pontos fortes e fracos do seu trabalho, entretanto, não adianta refletir e continuar com a mesma postura. Assim sendo, o educador precisa analisar seu trabalho e a partir daí

manter o que está funcionando bem em suas aulas e melhorar nos aspectos onde ocorrem falhas. (Contreras, 2002). Reconheço que quando o docente analisa seu trabalho, pesquisa a melhor metodologia a ser utilizada em cada turma, investiga o perfil do discente, desempenha a função de professor-pesquisador, uma vez que, nesse momento o professor obtém resultados e percebe o estilo do estudante, constata a forma que cada aluno aprende e qual seu tempo para consolidar as habilidades previstas para aquele ano de ensino na Base Comum Curricular (D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., 2006). No atual cenário, percebe-se carência afetiva das pessoas, à qual reflete diretamente no ambiente escolar, muitas vezes o educando quer apenas ser ouvido ou receber um gesto de carinho, devido tanta desestrutura familiar vivenciada. Nesse viés, o educador precisa dialogar sem autoritarismo, contudo, atitudes arbitrarias podem gerar mais conflitos. (D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., 2006). Portanto, percebe-se que no contexto escolar, os discentes precisam compreender conteúdos, entretanto, sem desenvolvimento socioemocional, eles não conseguem consolidar as habilidades previstas no Currículo Referência.

Ainda sob a ótica de (D’ambrosio,U.; D’ambrosio, B.S., 2006)., assinalo como os problemas socioemocionais refletem na educação, vivemos em uma sociedade individualista e capitalista, nesse sentido, o professor além de ensinar conteúdo, muitas vezes, precisa pausar uma aula para conversar e ouvir os discentes, visto que, estes momentos fazem toda diferença na vida estudantil, pois, percebem que os educadores se preocupam com eles, se sentem acolhidos, proporcionando uma melhor conexão naquelas aulas.

Presumo que o trabalho docente requer o conhecimento pedagógico do conteúdo, uma vez que, o educador só consegue ensinar o que ele sabe, conteúdos que eles têm muito conhecimento, terão mais facilidade e muitas vezes aprofundam mais naqueles tópicos, entretanto, a temática com pouco domínio é necessário se preparar, não podemos deixar de lecionar um tema por falta de conhecimento sobre o assunto, carecemos estudar, aprender e nos capacitar, dado que, o educador necessita estar em formação contínua, com o propósito de atender as demandas atuais do sistema educacional (Silva; Fernandez, 2021).

O docente atual é muito apontado pela sociedade, como responsável pelos problemas na educação, devido desempenho pedagógico ineficiente, mas o professor não deve se sentir prepotente, mas, precisa fazer com que as dificuldades encontradas sejam o impulso para o crescimento profissional e pessoal, já que as batalhas fazem parte da vida (Freire, 2018).

Ademais, observo que no ambiente educacional há uma grande desvalorização e isso deixa muitos profissionais desmotivados e infelizes. Acerca dessa lógica, pontuo também, que muitas vezes tantos aspectos burocráticos e carga horária extraclasse extensa nos deixa exaustos, e o desenvolvimento de metodologias pedagógicas ficam em segundo plano. Nesse viés, como ter bons resultados na educação pública, se os Estados não investem em formação visando práticas

pedagógicas dinâmicas a serem implantadas na rede pública de ensino, compreende-se que a sociedade mudou e acoplado a ela os métodos de ensino também devem se adequar. Não obstante, nos perdemos diante de tantos problemas vivenciados, turmas cheias, infraestrutura inadequada, falta de apoio familiar, drogas, jovens com saúde mental fragilizada, violência, iletramento científico, entre outros. Tal questão, torna o educador frustrado e desmotivado, provocando vários problemas de saúde perceptíveis na rede educacional (Nóvoa, 2019).

Convém enaltecer, que quanto mais o profissional estimula seu raciocínio, eleva seu CPK pessoal, constrói um repertório mais intenso, nessa lógica, ao instigar, provocar e desafiar o discente em uma determinada aula aguçamos sua aprendizagem e conhecimento crítico, portanto, aulas ativas são fundamentais para exaltar a instrução e promover a aprendizagem significativa, elevando o protagonismo estudantil (Silva; Fernandez, 2021). A bagagem que temos influencia na prática docente, aulas discursivas, onde os alunos participam ativamente do contexto viabilizam uma maior conexão e aprendizagem (Quadros, et al., 2005).

Ressalto ainda que, durante a Quarta Revolução Industrial, ocorre uma metamorfose no sistema educacional, visto que, faz-se necessário se adaptar à nova realidade do Século, uso de tecnologias. Presencia-se um período com facilidade ao acesso da informação, mas, o desafio para os educandos é distinguir o coerente e verídico no mundo digital, habilidade importante a ser desenvolvida na era da tecnologia. (Costa Júnior, 2023) O professor é um intelectual transformador que alavanca a formação de um cidadão crítico e reflexivo, entretanto, é necessário incentivo efetivo e eficaz na profissão docente, principalmente advindas dos Governos, a fim de fomentar a valorização e motivação dos profissionais (Giroux, 1997).

O ambiente social dos educandários promove o desenvolvimento de habilidades como educação, ética, respeito, valores importantes para a vivência em sociedade, destaco que o trabalho docente colabora com a construção das habilidades socioemocionais dos educandos, ao propor certas tarefas nas aulas, como desafios ou exercícios que estimulem o raciocínio e interpretação, os alunos criam sua identidade, aprendendo a enfrentar situações adversas (Freire, 2018).

A importância comunitária das escolas é muitas vezes esquecida, imagina se não tivesse escolas, como os jovens e crianças estariam ocupando seu tempo ocioso? Que valores teriam? Habilidades socioemocionais? Como seria seu intelectual? Como viveriam nesse mundo digital? Saliento os problemas que vivenciamos com a pandemia, onde a relação social foi suspensa, momento em que percebemos que apesar de todos os desafios, quão é importante o convívio social no ambiente escolar. Destaco que ainda estamos em processo de adaptação ao pós-pandemia, mas posso afirmar que o convívio nos educandários tem função primordial na construção de valores na atual civilização (Costa Júnior, 2023).

Contudo, a labuta continua, uma vez que os seres humanos sempre buscam algo a mais, nunca estamos satisfeitos, mas entendo que com os anos de docência, adquirimos a experiência e maturidade, construídas aos poucos com nossa vivência em sala de aula. Nessa perspectiva, relatar um pouco sobre o meu percurso docente é mostrar cada degrau que tive que passar para chegar no meu atual momento, mas também perceber que somos guerreiros e não desistimos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaco que ser professor ultrapassa a transmissão dos conteúdos, sendo imensurável, pois, possui uma função transformadora e social, instiga os estudantes a serem pessoas críticas e ativas na sociedade, estimula a busca por um futuro melhor, principalmente dos estudantes de escolas públicas, parcela desprivilegiada da população brasileira, que precisa lutar contra a opressão para conseguir ser bem sucedidos na sociedade (Freire, 2018).

Entendo que muitos professores precisam ter consciência de quão ampla é a profissão, que necessita de conhecimento sobre manejo de turma, ter atitudes diante das adversidades, possuir conhecimento pedagógico do conteúdo, habilidades socioemocionais, refletindo sua identidade profissional, por isso, a experiência é fundamental, porém, não nascemos com ela, precisamos passar por várias etapas, sendo essencial que o professor veterano realize um bom acolhimento para com o recém-licenciado (Giroux, 1997).

Em face dessas considerações, compreendo que o maior desafio é fortalecer a educação socioemocional, pois, extrapola os livros didáticos, vai além dos muros da escola, em virtude do ambiente familiar e social do discente ser um complemento para a formação do cidadão (Freire, 2018).

Nesse sentido, a educação precisa ser estar conectada em todas as esferas, para que o educador tenha um conhecimento da dimensão social da escola, aprendizagem esta que só se desenvolve ao conviver nos educandários, daí vem a importância dos programas de iniciação científica de incentivo á docência (Nóvoa, 2019).

No contexto escolar, os discentes precisam de conteúdo, entretanto, sem habilidades socioemocionais eles não conseguem consolidar o conteúdo. Nessa perspectiva, as metodologias de ensino atuais devem ser ativas, visando o diálogo e tornando o discente protagonista da aprendizagem. Dessa forma, pode-se concluir que o educando atual, muitas vezes, fica indisciplinado, pois, expressa tantos problemas sociais vivenciados, quando conhecemos sua história de vida compreendemos seus comportamentos nos educandários. Compreendo a relevância de nosso ideal transformador, dessa forma, o educador, apesar de todos os desafios existentes na

carreira deve manter o profissionalismo e desempenhar sua função com excelência, dado que, a valorização pode demorar, mas acontecerá (Nóvoa, 2019).

Por fim, a reflexão é necessária, como a docência possui uma “dimensão social”, o professor é um mediador do aluno, sua postura influencia nas habilidades socioemocionais dos educandos, por isso, em busca de uma sociedade mais justa e igualitária, devemos lutar pela educação, pois ela é o canal transformador de pessoas que pode oportunizar um futuro melhor (Giroux, 1997).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília: MEC, 2018.

CONTRERAS, J. **A autonomia do professor**. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA JÚNIOR, J. F. A importância da educação como ferramenta para enfrentar os desafios da sociedade da informação e do conhecimento. **Revista Convergências: Estudos Em Humanidades Digitais**, v.01,n.01, p.127–144, jan/abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/cehd/article/view/97/79>. Acesso em: 07 jun. 2024

D’AMBROSIO, B. S.; D’AMBROSIO, U. Formação de professores de Matemática: Professor-Pesquisador. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 1, n. 1, p. 75-85, 2006. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/65/33>. Acesso em: 29 ago.2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65<sup>a</sup> ed., Paz e Terra, Rio de Janeiro/São Paulo: 2018.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 270 p. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/58829>. Acesso em: 19 set. 2023

INOUE, C. R. *et al.* **Manual de Normalização de Trabalhos acadêmicos: citação e referências: ABNT**. São Paulo: UNESP, 2023. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Biblioteca/normasparapublicacoes/abnt-atualizado-fev-2024.pdf>. Acesso: 07 jun. 2024

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p.1-15, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2023.

PEREIRA, A. S. *at. al.* **Metodologia da Pesquisa Científica**. 1<sup>a</sup> ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018 Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf) Acesso: 07 jun. 2024.

QUADROS, A. L.; *et al.* Os professores que tivemos e a formação da nossa identidade como docentes. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 7, n. 1, p.1-8, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/QQnfy5rjCMZPcnYqLymrRpm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023



---

SILVA, A. N.; FERNANDEZ, C. Um professor de química, um conteúdo e dois contextos escolares: do PCK pessoal para o PCK em ação. **Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências**, v.23, e26404, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-21172021230116>. Acesso em: 24 out./2023.